

Os funeraes, hontem, do illustre politico e grande republicano

Com a morte do senador Adolpho Gordo, ante-hontem occorrida na capital da Republica de modo tragico e doloroso, perde S. Paulo, mesmo o Brasil, um de seus mais eminentes vultos da politica e das letras juridicas, cuja accção foi das mais brilhantes e efficazes na Propaganda e implantação do actual regime no Brasil.

Formado pela nossa Faculdade de Direito em 1879, o dr. Adolpho Gordo



ingressou na politica, sendo eleito para a Comissão Permanente do Congresso dos Delegados Republicanos de São Paulo, hoje denominada Comissão Directora do P. R. P.

Tomando parte activa e saliente na campanha pela Republica, inicia uma excursão politica pelo interior do Estado, prégando os novos ideaes.

Ao lado de Campos Salles e Francisco Glycerio, tomou parte nas confabulações, no Rio e nesta capital, que precederam a proclamação da Republica.

Implantado o novo regime, desempenhou as funções de governador do Rio Grande do Norte.

Regressando a São Paulo, assumiu a presidência da Comissão Executiva do Partido Republicano, cargo que deixou para tomar parte na Constituinte.

Fez parte da commissão que emittiu parecer acerca do projecto da Constituição, tendo collaborado com sua solida e grande cultura para a feitura da nossa Magna Carta.

Com o dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, collaborou com alto sentimento patriotico para o resabelecimento da paz no paiz.

Eleito representante do Estado no Congresso Federal e Estadual, por varias vezes, o eminente brasileiro deu sobejas provas de sua vasta cultura juridica, tacto parlamentar e conhecimentos politicos, como se verifica dos Annaes daquellas casas legislativas, de que constam discursos e pareceres substanciosos do saudoso extinto.

Membro da commissão de legislação social e da commissão especial da reforma do Codigo Commercial, o dr. Adolpho Gordo vinha prestando ha annos assignalados serviços á legislação nacional.

Em 1922 apresentou, no senado federal, um projecto regulando a liberdade de imprensa, que foi sancionada com o nome de "Lei de Imprensa".

Em 1925, tomou parte, como representante do senado brasileiro, na Conferencia Interparlamentar de Commercio, reunida em Roma, defendendo a these sobre o credito agricola; e em 1928, na mesma conferencia, reunida em Paris.

Por tudo isto, São Paulo, o Brasil sente fundamente e pranteia a infausta perda do eminente republicano, politico e parlamenar, cuja longa vida foi um alto exemplo de trabalho intellectual e inestimavel em pró do Brasil.

O senador Adolpho Gordo foi casado em primeiras nupcias, com d. Anna Pereira de Campos Vergueiro, já fallecida, e em segundas era casado com a exma. sra. d. Albertina Vieira de Carvalho.

Deixa os seguintes filhos: dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, dr. Alberto da Silva Gordo, senhorinhas Carolina e Heelna e jovens Alvaro e Paulo.

Deixa, tambem, 3 netos e 3 bisnetos.

O senador Adolpho Gordo era irmão das sras. dd. Adelaide de Moraes; d. Maria Ignez Moraes Barros, casada com o sr. Manuel de Moraes Barros; d. Rita Ferraz Salles, casada com o dr. Antonio Ferraz Salles; d. Anna Netto, casada com o sr. Antonio Netto; e d. Elisa de Mattos, casada com o sr. Frederico de Mattos..

Os funeraes do senador Adolpho Gordo

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, que chegou á gare do Norte, ás 10. horas, foi transportado para esta capital o corpo do sr. senador Adolpho Gordo, fallecido em consequencia de horrivel desastre occur-

rido no Rio de Janeiro, na tarde de sabbado.

Acompanharam o corpo do illustre extinto até esta capital, o commandante Ayres da Fonseca Costa, da casa militar da presidencia da Republica, representando o sr. dr. Washington Luis; dr. Cincinato Braga, dr. José da Silva Gordo, director-presidente do Banco do Brasil, e senhora; deputado Cesar Vergueiro, d. Julia Prudente de Moraes, Geraldo Pacheco Jordão e familia, sra. Adolpho Gordo e seus filhos Helena, Carolina, Paulo e Roberto.

Na estação do Norte, aguardavam á chegada do corpo do saudoso parlamentar paulista, entre o grande numero de pessoas, os seguintes: sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado, acompanhado do commandante Marcellio Franco, chefe da casa militar da presidencia; dr. Fabio Barreto, secretario do Interior, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Oliveira Cesar; dr. Salles Junior, secretario da justiça, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Alcides Valle; dr. Mario Rolim Telles, secretario da fazenda, e seu official de gabinete, sr. Uriel de Carvalho; dr. Fernando Costa, secretario da agricultura, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Luiz Sampaio Arruda; dr. Oliveira de Barros, secretario da Viação; dr. Bastos Cruz, chefe de policia, acompanhado do capitão Euclydes Machado, seu ajudante de ordens; dr. Edgard Tibiriçá, representando o sr. presidente do Senado; dr. Aguiar Whitaker, presidente da Camara dos Deputados; dr. Elyseu Guilherme, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Pires do Rio, prefeito da capital, e seu official de gabinete, sr. Argemiro de Sousa; capitão Braz Nogueira, pelo sr. commandante geral da Força Publica do Estado; senadores Rodolpho Miranda, Campos Vergueiro, Abelardo Cesar; deputados Manoel Lacerda Franco, por si e pelo senador Lacerda Franco; Manoel Pedro Villaboim, Altino Arantes, Sylvio de Campos, Paulo de Moraes Barros, Nelson Coutinho, dr. Rocha Azevedo, presidente do Tribunal de Contas; deputado João Sampaio, barão da Bocaina, drs. Ovidio Pires de Campos, Rodovalho Junior, Hello Silva, conde Pinotti Gamba, vereador Couto Magalhães, dr. Antonio Carlos de Assumpção, presidente da Associação Commercial; cel. Constantino Xavier, dr. Antonio de Moraes Barros, dr. Manoel Guimarães e familia, dr. Antonio Mercado e familia, deputado Bernardes Junior, dr. Heracio Guimarães, dr. Manoel Elpidio de Queiroz e familia, dr. Juvenal Guimarães e familia, Araujo Guerra, dr. Manoel Vieira de Moraes,

Juvenal Guimarães e família, Araujo Guerra, dr. Manoel Vieira de Moraes, dr. Manoel José Vieira de Moraes, dr. Dagoberto Padua Salles, por si e pelo senador Padua Salles, dr. Abelardo Vergueiro Cesar dr. Amilcar Quintella Junior, Nelson Rodrigues Netto, Achilles Leme Ladeira, Antonio nino de Barros, Augusto Coelho, Euclydes de Barros, Antonio Paulo da Cunha, dr. Mario Masagão, J. Bonilha Toledo, J. Manoel Vieira de Moraes, Thiago Masagão, Carlos Souza Nazareth, família Thiollier, dr. Alberto Rodrigues Ferreira, dr. Synesio Rangel Pestana, comm. Alberto Sousa, dr. Almirio de Campos, dr. Leonidas Barreto, Cicero de Azevedo, dr. Paulo Arantes, João Didier, comissão da Ordem Terceira do Carmo, dr. Antonio de Moraes Barros, dr. Galleno Revoredo e senhora, d. Leonor de Moraes Barros, cel. José Leite de Barros, Fernando Icancko, d. Elisa Mendes, d. Luiza de Almeida Prado, dr. Prudente Sampaio, dd. Mimi e Luiza Lindenbergh, dr. Horacio Rudge e família, Olavo Rudge, Carlos Frederico Ferreira da Silva, além de consideravel numero de politicos, amigos, famílias, representantes de todas as classes sociaes, aggremações, jornalistas e o representante da "Agencia Americana".

Retirado o caixão mortuario do vagon, pegaram nas alças, entre outras pessoas, o sr. dr. Julio Prestes, dr. Aguiar Whitaker, dr. Elyseu Guilherme, amigos intimos e pessoas da família.

Collocado o caixão no carro mortuario, formou-se extenso cortejo de automoveis, que rumou para o cemiterio da Ordem do Carmo, onde foi exhumado.

Sobre o feretro foram collocados innumeras coroas de pessoas desta capital além das que vieram do Rio.